

Release de Resultados 1T25



Rodovia Presidente Castello Branco | Ecovias Raposo Castello

Viabilizar caminhos nunca antes imaginados.

Esse é o nosso propósito.

APRESENTAÇÃO DE RESULTADOS

em Português com tradução simultânea para o Inglês

Sexta-feira, 09/05/2025
11h00 (Brasília) / 10h00 (NY)

Dados para conexão



[Acesse aqui](#)



[Acesse aqui](#)

Replay: [Central de Resultados](#) (website de RI)

Para informações adicionais

Marcello Guidotti
Andrea Fernandes
Camilo Gomes
Thiago Piffer
Gustavo Silva

+55 (11) 3787-2683 / 2612 / 2674 / 2686
invest@ecorodovias.com.br

A EcoRodovias Infraestrutura e Logística S.A. divulga seus resultados referentes ao primeiro trimestre de 2025 (1T25). As comparações, exceto onde indicado o contrário, referem-se ao primeiro trimestre de 2024 (1T24).

Destaques Operacionais e Financeiros

Tráfego consolidado: crescimento de 7,0% no 1T25 devido, principalmente, ao início da arrecadação de pedágio pela Ecovias Noroeste Paulista, parcialmente, por meio de três praças de pedágio, no trecho anteriormente administrado pela TEBE, a partir de 04 de março/25 e Ecovias Raposo Castello, parcialmente, por meio de três praças, a partir de 30 de março/25 e o **tráfego comparável¹, aumento de 6,0%. Destaque para o crescimento do tráfego comparável¹ de veículos pesados: +8,0%** devido, principalmente, ao **aumento de 22,0% na Ecovias Leste Paulista**, em razão, sobretudo, do incremento da movimentação no Porto de São Sebastião e **crescimento de 15,5% na Ecovias Norte Minas**, em função da indução de veículos devido à entrega das obras de ampliação da capacidade, especialmente, 113 km de duplicações entre 2023-1T25, enquanto o **tráfego comparável¹ de veículos leves** apresentou aumento de 3,3% no 1T25.

Reajuste contratual das tarifas de pedágio: aumento de 3,3%, em março/25, na **Ecovias Rio Minas** devido, principalmente, **à variação do IPCA.**

Receita líquida ajustada²: R\$1.668,8 milhões no 1T25 (+9,7%).

Custos caixa ajustado³: **redução de 3,6% no 1T25.** Adicionalmente, **os custos caixa ajustado ex-Ecoporto**, cuja operação encontra-se em regime de Contrato de Transição **apresentaram redução de 7,2% no 1T25. Os custos caixa/receita líquida ajustada atingiram 24,9%, redução de 2,6 p.p.** em relação a 2024 (27,5%) e 10,4 p.p. em relação a 2022 (35,3%). **As reduções – consecutivas – devem-se às iniciativas de eficiência operacional, transformação digital e inovação.**

EBITDA ajustado⁴: R\$1.254,9 milhões no 1T25 (+15,3%) e **margem EBITDA ajustada de 75,2% (+3,7 p.p.).** Adicionalmente, no 1T25, a margem EBITDA ajustada das concessões rodoviárias atingiu 76,1% (+3,2 p.p.).

Lucro líquido⁵: R\$146,7 milhões no 1T25, desempenho operacional robusto impulsiona o EBITDA ajustado, enquanto os investimentos em expansão e o cenário de juros elevados se refletem no lucro do 1T25.

Alavancagem consolidada: 3,9x dívida líquida/EBITDA ajustado em março/25, aumento de 0,5x em relação a março/24 e dezembro/24 (3,4x) devido, principalmente, à 1ª emissão de debêntures da Ecovias Raposo Castello para pagamento da outorga fixa ao poder concedente. **A alavancagem normalizada (pro forma), considerando o EBITDA ajustado anualizado da Ecovias Raposo Castello em 12 meses (abril/25-março/26), atingiria 3,5x no 1T25.**

Indicadores Financeiros (R\$ milhões)	1T25	1T24	Var.
Receita Líquida Ajustada ²	1.668,8	1.521,7	9,7%
EBITDA Ajustado ⁴	1.254,9	1.088,8	15,3%
Margem EBITDA Ajustada	75,2%	71,5%	3,7 p.p.
Lucro Líquido ⁵	146,7	231,4	-36,6%
Capex ⁶	943,5	805,0	17,2%
Dívida Líquida	18.950,9	13.931,9	36,0%
Caixa Disponível	4.069,8	5.474,4	-25,7%
Dívida Líquida/EBITDA Ajustado ⁴ UDM ⁷	3,9x	3,4x	0,5x

1) Exclui Ecovias Noroeste Paulista e Ecovias Raposo Castello.

2) Exclui Receita de Construção.

3) Exclui Ecocataratas, Ecovia Caminho do Mar, Ecovias Noroeste Paulista e Ecovias Raposo Castello.

4) Exclui Receita e Custo de Construção e Provisão para Manutenção.

5) Considera o lucro líquido atribuído aos acionistas controladores.

6) Exclui a outorga fixa da Ecovias Raposo Castello ao poder concedente no valor de R\$2.268,2 milhões.

7) UDM = últimos 12 meses

Foco na entrega das obras de ampliação da capacidade e melhorias das concessões rodoviárias: capex de R\$943,5 milhões no 1T25 (+17,2%). A EcoRodovias entregou, no 1T25, principalmente, 13 km de duplicações, faixas adicionais e vias marginais, implantação de 2 pontes/viadutos, 7 interseções (alças de acesso, retornos, rotatórias etc.).

Foco em eficiência operacional, transformação digital e inovação:

Implantação de cabine autônoma para arrecadação de pedágio (automatização dos meios de pagamento): em abril/25, a **Ecovias Rio Minas** iniciou a operação da sua primeira **praça autônoma de pedágio** em Itaguaí/RJ. A tecnologia permite a **arrecadação de pedágio automatizada, por meio de dinheiro e cartões de débito e crédito** – independente de arrecadadores para a cobrança de pedágio. Atualmente, a EcoRodovias realiza a operação de duas praças autônomas. Previamente, em dezembro/24, a **Ecovias Araguaia** iniciou a operação de uma praça em Goiás. **A praça autônoma de pedágio é uma estratégia que consolida: eficiência operacional, transformação digital e inovação e, gradativamente, será expandida entre as rodovias da Companhia.**

Sinergia entre as concessões de São Paulo (Núcleo São Paulo de Operações): em abril/25, a Companhia realizou a integração do Centro de Controle Operacional (“CCO”) da **Ecovias Raposo Castello** ao **Núcleo São Paulo de Operações**, adicionalmente às operações da **Ecovias Imigrantes** e **Ecovias Leste Paulista**, cuja integração foi realizada em setembro/24. A consolidação dos CCOs permite a otimização da estrutura organizacional, aumento da produtividade na gestão das operações das rodovias, transformação digital e inovação, por meio da conectividade de soluções digitais entre os usuários e redes de dados, tais como: automatização do *chatbot* pelo WhatsApp para solicitação de socorro médico e mecânico, automatização das informações no Waze, além da padronização e automatização de processos operacionais, como: gestão de obras, frota de veículos e equipamentos e gestão de operações de cargas especiais.

Eventos Relevantes no 1T25

Operacional

Em 30 de março/25, a **Ecovias Raposo Castello** iniciou a operação do Sistema Rodoviário do Lote Nova Raposo, composto por trechos das rodovias SP-270 (Raposo Tavares), SP-280 (Castello Branco), SP-029 (Coronel PM Nelson Tranches) e trecho Cotia-Embu das Artes, com extensão total de 92 km, incluindo 41 km do sistema anteriormente administrado pela CCR ViaOeste. **Atualmente**, a arrecadação de pedágio é realizada por meio de três praças na Rodovia Castello Branco (Osasco, Barueri e Itapevi), cuja receita de pedágio representa aproximadamente 75% da receita de pedágio total da concessionária. **Posteriormente**, a arrecadação de pedágio nas demais rodovias e/ou trechos iniciarão gradativamente: **em abril/2027**, as três praças de pedágio existentes serão substituídas por cinco pórticos *free flow* e adicionalmente, instalados dois pórticos no trecho entre Itapevi e Cotia. **Em abril/2031**, serão instalados três pórticos na Rodovia Raposo Tavares, **em abril/32**, um pórtico no trecho Cotia-Embu das Artes e **em abril/33**, dois pórticos na Rodovia Raposo Tavares, **totalizando 13 pórticos para arrecadação de pedágio.**

Em 04 de março/25, a **Ecovias Noroeste Paulista** iniciou a arrecadação de pedágio no trecho anteriormente administrado pela TEBE, cuja receita de pedágio representa cerca de 20% da receita de pedágio total da concessionária.

Regulatório

Em março/25, foi aprovado o reajuste das tarifas de pedágio da **Ecovias Sul**, com aumento de 13,69% devido, principalmente, à **variação dos índices de correção** das tarifas. No entanto, a aplicação será realizada, conjuntamente, quando da aprovação da 22ª Revisão Ordinária, prevista para 1º de janeiro de 2026.

Em março/25, a **Ecovias 101**, a União (representada pelo Ministério dos Transportes) e a ANTT, com a intervenção do Tribunal de Contas da União – TCU, firmaram o Termo de Autocomposição decorrente da solução consensual para a otimização e readequação do contrato de concessão da BR-101/ES/BA. Adicionalmente, a ANTT aprovou a publicação do edital para a realização do processo competitivo, por meio de leilão, em 26 de junho de 2025.

Financeiro

Em março/25, a **Ecovias Raposo Castello** emitiu R\$2.200,0 milhões em debêntures, ao custo de IPCA+8,18% a.a. e vencimento de juros e principal em março/2029 para o pagamento da outorga fixa ao poder concedente.

Em fevereiro/25, a **Ecovias Imigrantes** emitiu R\$1.400,0 milhões em debêntures, ao custo de CDI+1,25% a.a. e vencimento em fevereiro/2032.

Em janeiro/25, a **Ecovias Rio Minas** emitiu R\$7.320,6 milhões em debêntures incentivadas, em 5 (cinco) séries, por meio do BNDES e bancos comerciais, vencimento em setembro/2047 e amortizações semestrais customizadas entre setembro/2031 e setembro/2047. Adicionalmente, o contrato de financiamento BNDES/FINEM foi firmado em janeiro/25, no valor de R\$663,4 milhões, vencimento em setembro/2047 e amortizações mensais entre março/2031 e setembro/2047, pelo sistema *price* com capitalização do IPCA. Portanto, os financiamentos totalizam R\$7.984,0 milhões (Anexo VI).

Eventos Relevantes no 2T25

Regulatório

Em maio/25, foi aplicado o reajuste das tarifas de pedágio da **Ecovias Noroeste Paulista** com aumento de 5,48% devido à **variação do IPCA**.

Em abril/25, foi aplicado o reajuste das tarifas de pedágio da **Ecovias Norte Minas** com aumento de 6,25% devido, principalmente, à **variação do IPCA**.

Financeiro

Em abril/25, os acionistas aprovaram, em Assembleia Geral Ordinária, a **distribuição de dividendos** no valor de R\$214,7 milhões, os quais serão oportunamente distribuídos aos acionistas conforme deliberação do Conselho de Administração.

Resultados Consolidados

Receita Bruta Consolidada por Segmento

RECEITA BRUTA (em milhões de R\$)	1T25	1T24	Var.
Concessões Rodoviárias	1.721,0	1.577,9	9,1%
Receita de Construção	757,3	605,0	25,2%
Ecoporto Santos	138,3	100,6	37,5%
Ecopátio Cubatão	11,3	16,4	-31,4%
Serviços	137,7	114,5	20,3%
Eliminações	(137,2)	(114,0)	20,4%
RECEITA BRUTA	2.628,3	2.300,5	14,2%
(-) Receita de Construção	(757,3)	(605,0)	25,2%
RECEITA BRUTA AJUSTADA	1.871,1	1.695,5	10,4%

A receita bruta ajustada, excluindo a receita de construção, atingiu R\$1.871,1 milhões no 1T25 (+10,4%) devido, principalmente, ao crescimento do tráfego de veículos, reajustes das tarifas de pedágio e início da arrecadação de pedágio pela Ecovias Noroeste Paulista (parcialmente em 04 de março/25) e Ecovias Raposo Castello (parcialmente em 30 de março/25). A receita bruta comparável, desconsiderando a arrecadação de pedágio pela Ecovias Noroeste Paulista e Ecovias Raposo Castello, apresentou aumento de 9,9% no 1T25 devido, principalmente, ao crescimento do tráfego de veículos e reajustes das tarifas de pedágio.

Concessões rodoviárias: R\$1.721,0 milhões no 1T25 (+9,1%) devido ao crescimento do tráfego de veículos, reajustes das tarifas de pedágio e início da arrecadação de pedágio pela Ecovias Noroeste Paulista e Ecovias Raposo Castello. Adicionalmente, no 1T25, a Companhia realizou a provisão de receita referente ao reajuste das tarifas de pedágio não aplicado pelo poder concedente em janeiro/25 (R\$19,8 milhões). A receita bruta comparável, desconsiderando a arrecadação de pedágio pela Ecovias Noroeste Paulista e Ecovias Raposo Castello, apresentou aumento de 8,5% no 1T25 devido ao crescimento do tráfego de veículos e reajustes das tarifas de pedágio.

Ecoporto Santos: R\$138,3 milhões no 1T25 (+37,5%) devido ao aumento de contratos *spot*.

Ecopátio Cubatão: R\$11,3 milhões no 1T25 (-31,4%) em função da redução das exportações de açúcar pelo Porto de Santos.

Custos Operacionais e Despesas Administrativas Consolidadas

CUSTOS OPERACIONAIS E DESPESAS ADMINISTRATIVAS (em milhões de R\$)	1T25	1T24	Var.
Pessoal	147,6	155,3	-4,9%
Conservação e Manutenção	63,7	76,8	-17,1%
Serviços de Terceiros	103,7	96,6	7,3%
Seguros, Poder Concedente e Locações	55,8	51,4	8,7%
Outros	43,9	53,1	-17,3%
CUSTOS CAIXA	414,8	433,2	-4,2%
CUSTOS CAIXA AJUSTADO¹	386,5	400,8	-3,6%
CUSTOS CAIXA AJUSTADO¹ ex-Ecoporto Santos	314,3	338,6	-7,2%
Custo de Construção de Obras	757,3	605,0	25,2%
Provisão para Manutenção	21,1	25,9	-18,4%
Depreciação e Amortização	303,3	216,8	39,9%
CUSTOS OPERACIONAIS E DESPESAS ADMINISTRATIVAS	1.496,5	1.280,9	16,8%

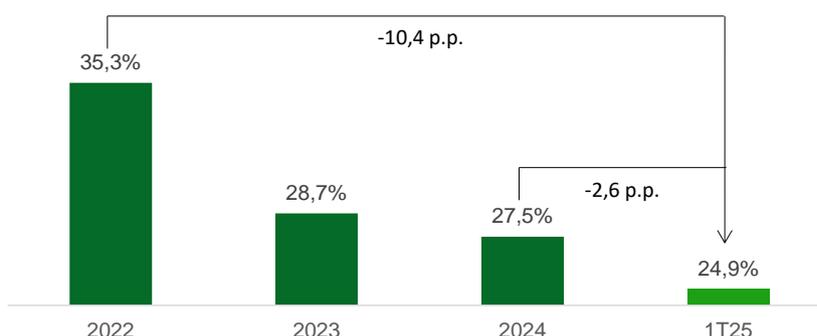
1) Exclui custos e despesas da Ecocataratas, Ecovia Caminho do Mar, Ecovias Noroeste Paulista e Ecovias Raposo Castello.

Os custos operacionais e despesas administrativas totalizaram R\$1.496,5 milhões no 1T25 (+16,8%). Os custos caixa, desconsiderando o custo de construção, provisão para manutenção, depreciação e amortização atingiram R\$414,8 milhões no 1T25 (-4,2%).

Os custos caixa ajustado, desconsiderando o início da arrecadação de pedágio pela Ecovias Noroeste Paulista e Ecovias Raposo Castello totalizaram R\$386,5 milhões no 1T25 (-3,6%) devido à redução em **Pessoal**, em função da capitalização dos colaboradores das equipes de engenharia dedicados à gestão e execução dos investimentos (*capex*), **Conservação e Manutenção** devido à readequação dos contratos de prestação de serviços e locação de equipamentos, proporcionando ganhos de eficiência na gestão dos contratos, além do ciclo de serviços nas rodovias, impactado pelo maior volume de chuvas no período e **Outros**, em razão da diminuição de provisões para contingências cíveis e trabalhistas. **Os custos caixa ajustado ex-Ecoporto, cuja operação encontra-se em regime de Contrato de Transição, apresentaram redução de 7,2% no 1T25.**

Custo caixa / Receita líquida ajustada (%)

No 1T25, os custos caixa/receita líquida ajustada atingiram 24,9%, redução de 2,6 p.p. em relação a 2024 (27,5%) e 10,4 p.p. em relação a 2022 (35,3%). As reduções – consecutivas – devem-se às **iniciativas de eficiência operacional, transformação digital e inovação**. A EcoRodovias consolidou estruturas organizacionais por região, entre as concessões localizadas em São Paulo, Minas Gerais e Rio de Janeiro e a **integração de Centros de Controle Operacional no Núcleo São Paulo de Operações**. Adicionalmente, aumentou a produtividade na gestão das operações pela **automatização da arrecadação de pedágio**, por meio de **cabines de autoatendimento**, para pagamento com cartões de débito/crédito, **cabines autônomas**, para pagamento por meio de dinheiro e cartões de débito/crédito e **pórticos free flow**, para arrecadação eletrônica de pedágio sem cancela. Também realizou a implantação, pioneira, do **MDF-e** para a cobrança de pedágio de eixos-suspensos de caminhões não-vazios e o **HS-WIM** (pesagem de caminhões na velocidade da rodovia – em teste), em substituição às balanças convencionais. **Novas iniciativas de transformação digital e inovação estão em constante desenvolvimento para a evolução da eficiência operacional.**



Custos Operacionais e Despesas Administrativas Consolidadas por Segmento

CUSTOS OPERACIONAIS E DESPESAS ADMINISTRATIVAS (em milhões de R\$)	1T25	1T24	Var.
Concessões Rodoviárias	376,7	390,8	-3,6%
Ecoporto Santos	72,2	62,2	16,1%
Ecopátio Cubatão	5,9	5,6	5,3%
Serviços e Holding	89,0	83,0	7,2%
Eliminações	(129,1)	(108,5)	19,0%
CUSTOS CAIXA	414,8	433,2	-4,2%
CUSTOS CAIXA AJUSTADO¹	386,5	400,8	-3,6%
CUSTOS CAIXA AJUSTADO¹ ex-Ecoporto Santos	314,3	338,6	-7,2%
Custo de Construção de Obras	757,3	605,0	25,2%
Provisão para Manutenção	21,1	25,9	-18,4%
Depreciação e Amortização	303,3	216,8	39,9%
CUSTOS OPERACIONAIS E DESPESAS ADMINISTRATIVAS	1.496,5	1.280,9	16,8%

1) Exclui custos e despesas da Ecocataratas, Ecovia Caminho do Mar, Ecovias Noroeste Paulista e Ecovias Raposo Castello.

Os custos caixa das concessões rodoviárias totalizaram R\$376,7 milhões no 1T25 (-3,6%). Os custos caixa ajustado, desconsiderando o início da arrecadação de pedágio pela Ecovias Noroeste Paulista e Ecovias Raposo Castello, totalizaram R\$345,1 milhões no 1T25 (-2,2%) devido, principalmente, à redução em **Conservação e Manutenção**, em função da readequação dos contratos de prestação de serviços e locação de equipamentos, proporcionando ganhos de eficiência na gestão dos contratos, além do ciclo de serviços nas rodovias, impactado pelo maior volume de chuvas no período e **Outros**, em razão da diminuição de provisões para contingências cíveis e trabalhistas. Para mais informações vide página 17.

Os custos caixa do Ecoporto totalizaram R\$72,2 milhões no 1T25 (+16,1%) devido, principalmente, ao incremento em Seguros, Poder Concete e Locações.

Os custos caixa do Ecopátio Cubatão totalizaram R\$5,9 milhões no 1T25 (+5,3%) devido, principalmente, ao incremento em Outros, em função da provisão de tributo (não-caixa): IPTU.

Os custos caixa de Serviços e Holding totalizaram R\$89,0 milhões no 1T25 (+7,2%). Os custos caixa ajustado, desconsiderando os serviços prestados para a Ecovias Noroeste Paulista e Ecovias Raposo Castello, totalizaram R\$87,0 milhões no 1T25 (+7,0%) devido, principalmente, à variação em Pessoal, em razão do acordo coletivo de trabalho.

EBITDA Ajustado

EBITDA (em milhões de R\$)	1T25	1T24	Var.
Lucro (Prejuízo) Líquido - Acionistas controladores	146,7	231,4	-36,6%
Lucro (Prejuízo) Líquido - Acionistas não controladores	(10,0)	6,2	n.m.
Lucro Líquido	136,7	237,6	-42,5%
(+) Depreciação e Amortização	303,3	216,8	39,9%
(+) Resultado Financeiro	623,6	412,6	51,2%
(+) Imposto de Renda e Contribuição Social	170,2	195,9	-13,1%
EBITDA¹	1.233,8	1.062,9	16,1%
(+) Provisão para Manutenção	21,1	25,9	-18,4%
EBITDA AJUSTADO²	1.254,9	1.088,8	15,3%
MARGEM EBITDA AJUSTADA²	75,2%	71,5%	3,7 p.p.

1) EBITDA calculado conforme a Resolução CVM nº 156 de 23 de junho de 2022.

2) Exclui Receita e Custo de Construção e Provisão para Manutenção.

O EBITDA ajustado atingiu R\$1.254,9 milhões no 1T25 (+15,3%) devido, principalmente, ao crescimento do tráfego de veículos, reajustes das tarifas de pedágio e início da arrecadação de pedágio pela Ecovias Noroeste Paulista e Ecovias Raposo Castello. O EBITDA ajustado desconsidera a receita e o custo de construção e a provisão para manutenção. A margem EBITDA ajustada atingiu 75,2% no 1T25 (+3,7 p.p.). Destaque para

a margem EBITDA ajustada das concessões rodoviárias no 1T25: 76,1%. O EBITDA comparável, desconsiderando a arrecadação de pedágio pela Ecovias Noroeste Paulista e Ecovias Raposo Castello, apresentou aumento de 14,2% no 1T25 devido, principalmente, ao crescimento do tráfego de veículos e reajustes das tarifas de pedágio.

EBITDA Ajustado por Segmento

EBITDA (em milhões de R\$)	1T25	Margem	1T24	Margem	Var.
Concessões Rodoviárias ¹	1.198,1	76,1%	1.053,3	72,9%	13,7%
Ecoporto Santos	25,7	26,3%	12,4	16,6%	107,8%
Serviços e Holding	26,9	21,8%	14,5	14,1%	85,1%
Ecopátio Cubatão	4,2	41,7%	8,5	60,3%	-50,4%
EBITDA AJUSTADO¹	1.254,9	75,2%	1.088,7	71,5%	15,3%
RECEITA LÍQUIDA AJUSTADA²	1.668,8		1.521,7		9,7%

1) Exclui Receita e Custo de Construção e Provisão para Manutenção.

2) Exclui Receita de Construção.

Resultado Financeiro Consolidado

RESULTADO FINANCEIRO (em milhões de R\$)	1T25	1T24	Var.
Juros sobre Debêntures	(437,6)	(395,6)	10,6%
Varição Monetária sobre Debêntures	(227,0)	(115,2)	97,1%
Juros sobre Financiamentos	(55,5)	(46,0)	20,6%
Efeitos Financeiros sobre Direito de Outorga	(47,2)	(32,5)	45,1%
Varição Monetária e Cambial s/ Empréstimos e Financ.	(28,4)	(14,5)	96,0%
Receitas de Aplicações Financeiras	125,8	124,7	0,9%
Ajuste a Valor Presente	(7,8)	(7,3)	6,8%
Outros Efeitos Financeiros	50,6	76,8	-34,1%
Varição monetária de ativo sujeito à indenização	3,4	(2,9)	n.m.
RESULTADO FINANCEIRO	(623,6)	(412,6)	51,2%

O resultado financeiro apresentou aumento de R\$211,0 milhões no 1T25 (+51,2%).

Abaixo, as principais variações entre os trimestres:

- i. **Juros sobre debêntures:** +R\$41,9 milhões devido ao aumento do CDI.
- ii. **Varição monetária sobre debêntures:** +R\$111,8 milhões em função do aumento do endividamento em debêntures indexadas ao IPCA e à variação do índice, cujo pagamento é realizado na amortização/liquidação de principal.
- iii. **Juros sobre financiamentos:** +R\$9,5 milhões devido aos desembolsos dos empréstimos do BNDES para a Ecovias Araguaia e Ecovias Norte Minas.
- iv. **Efeitos financeiros sobre direito de outorga:** +R\$14,7 milhões (não-caixa) devido ao aumento do IPCA.
- v. **Receita de aplicações financeiras:** +R\$1,1 milhão em função do incremento do saldo médio de caixa.
- vi. **Outros efeitos financeiros:** variação devido, principalmente, à redução dos juros capitalizados.
- vii. **Varição monetária de ativo sujeito à indenização:** refere-se ao reequilíbrio dos investimentos concluídos e operacionais em portêineres e outros ativos do Ecoporto.

Os juros pagos totalizaram R\$481,4 milhões no 1T25 (+47,4%), conforme DFC no Anexo IV, página 25.

Imposto de Renda e Contribuição Social

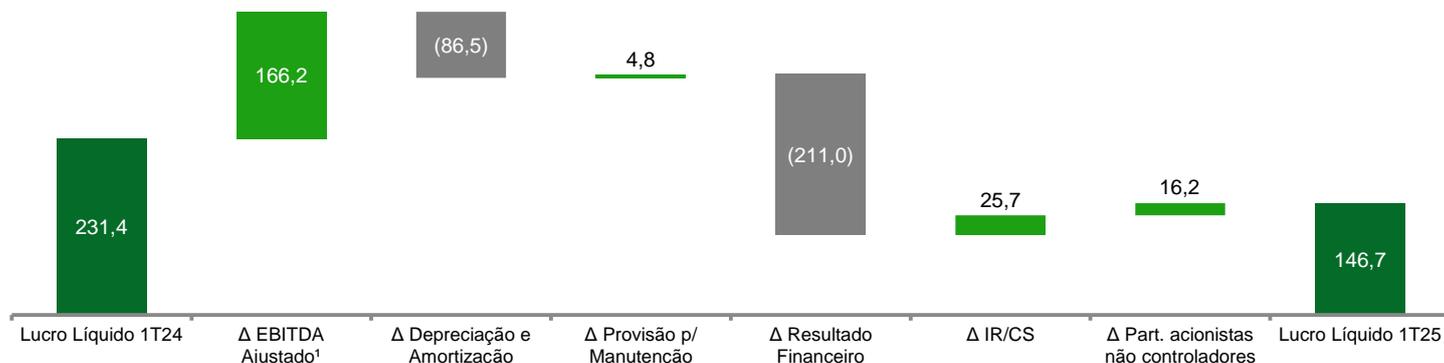
O imposto de renda e contribuição social totalizaram R\$170,2 milhões no 1T25 (-13,1%). Para mais informações sobre a taxa efetiva de imposto de renda e contribuição social, vide Nota Explicativa 14.b disponível nas Informações Trimestrais - ITR (31/03/2025).

Os impostos pagos totalizaram R\$139,9 milhões no 1T25 (-17,0%), conforme DFC no Anexo IV, página 25.

Lucro (Prejuízo) Líquido

LUCRO (PREJUÍZO) LÍQUIDO (em milhões de R\$)	1T25	1T24	Var.
Lucro (Prejuízo) Líquido - Acionistas controladores	146,7	231,4	-36,6%
Lucro (Prejuízo) Líquido - Acionistas não controladores	(10,0)	6,2	n.m.
LUCRO LÍQUIDO	136,7	237,6	-42,5%

Evolução do Lucro Líquido atribuído aos acionistas controladores (em milhões de R\$)



1) Exclui Receita e Custo de Construção e Provisão para Manutenção.

O desempenho operacional robusto impulsiona o EBITDA ajustado, enquanto os investimentos em expansão e o cenário de juros elevados se refletem no lucro líquido do 1T25. O lucro líquido, atribuído aos acionistas controladores, totalizou R\$146,7 milhões no 1T25 (-36,6%) devido ao aumento da depreciação e amortização, em razão do incremento da base de ativos (intangível) e do resultado financeiro, em função do aumento do endividamento, taxa de juros e IPCA.

Endividamento e Disponibilidade Financeira

A dívida bruta atingiu R\$23.020,7 milhões em março de 2025, aumento de 14,9% em relação a dezembro/24 devido, principalmente, à 1ª emissão de debêntures da Ecovias Raposo Castello, 7ª emissão de debêntures da Ecovias Imigrantes e 4ª emissão de debêntures da Ecovias Rio Minas. No anexo V da página 26, encontra-se a tabela de endividamento.

Em março/25, a **Ecovias Raposo Castello** emitiu R\$2.200,0 milhões em debêntures, ao custo de IPCA+8,18% a.a. e vencimento em março/2029 para o pagamento da outorga fixa ao poder concedente.

Em fevereiro/25, a **Ecovias Imigrantes** emitiu R\$1.400,0 milhões em debêntures, ao custo de CDI+1,25% a.a. e vencimento em fevereiro/2032.

Em janeiro/25, a **Ecovias Rio Minas** emitiu R\$7.320,6 milhões em debêntures incentivadas, em 5 (cinco) séries, por meio do BNDES e bancos comerciais, vencimento em setembro/2047 e amortizações semestrais customizadas entre setembro/2031 e setembro/2047. As debêntures da primeira série, no valor de R\$1.350,0 milhões, foram integralizadas em fevereiro/25. As demais séries serão integralizadas pelo BNDES, mediante as integralizações proporcionais ao contrato de financiamento BNDES/FINEM, conforme o cronograma de execução das obras – pari passu: previstas entre 2026 e 2030 e condições previstas na escritura da emissão. O contrato de financiamento BNDES/FINEM foi firmado em janeiro/25, no valor de R\$663,4 milhões, vencimento em setembro/2047 e amortizações mensais entre março/2031 e setembro/2047, pelo sistema *price* com capitalização do IPCA. Portanto, os financiamentos totalizam R\$7.984,0 milhões (Anexo VI).

A Ecovias Rio Minas poderá substituir a utilização dos recursos da 5ª série e do Subcrédito C pela contratação de dívida adicional de valor equivalente, a taxa de juros inferiores, desde que obedecidos os requisitos mínimos estabelecidos na escritura da 4ª emissão de debêntures.

4ª emissão de debêntures incentivadas da EcoRioMinas		
Séries	Valores (em R\$ mil)	Custos
1ª	1.350.000	IPCA + 8,39% a.a.
2ª (verde)	540.000	IPCA + 7,65% a.a.
3ª	3.543.762	IPCA + 7,65% a.a.
4ª	1.436.850	IPCA + 7,65% a.a.
5ª	450.000	IPCA + 10,13% a.a.
Total	7.320.612	

BNDES/FINEM		
Subcréditos	Valores (em R\$ mil)	Custos
V (verde)	60.000	IPCA + 9,60% a.a.
A	393.751	IPCA + 9,60% a.a.
B	159.650	IPCA + 9,60% a.a.
C	50.000	IPCA + 10,27% a.a.
Total	663.401	

O saldo de caixa e equivalentes de caixa e aplicações financeiras de curto e longo prazo totalizou R\$4.069,8 milhões em março de 2025, aumento de 0,8% em relação ao saldo de dezembro/24 (R\$4.038,4 milhões).

A alavancagem medida pela relação entre a dívida líquida e o EBITDA ajustado encerrou março de 2025 em 3,9x, aumento de 0,5x em relação a dezembro/24 (3,4x). A alavancagem normalizada (pro forma), considerando o EBITDA ajustado anualizado da Ecovias Raposo Castello em 12 meses (abril/25-março/26), atingiria 3,5x no 1T25.

A alavancagem medida pela relação entre a dívida líquida e o EBITDA ajustado da EcoRodovias Concessões e Serviços encerrou março de 2025 em 3,9x, aumento de 0,6x em relação a dezembro/24 (3,3x).

ENDIVIDAMENTO (em milhões de R\$)	31/03/2025	31/12/2024	Var.
Curto Prazo	3.729,4	5.465,5	-31,8%
Longo Prazo	19.291,3	14.569,4	32,4%
Divida Bruta Total ¹	23.020,7	20.034,9	14,9%
(-) Caixa e equivalentes	4.069,8	4.038,4	0,8%
Dívida Líquida	18.950,9	15.996,5	18,5%
DÍVIDA LÍQUIDA / EBITDA Ajustado² UDM³	3,9x	3,4x	0,5x

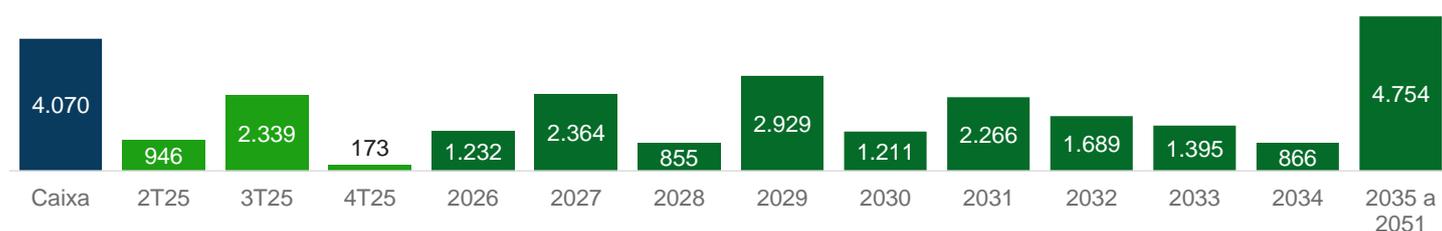
1) Não considera as Obrigações com Poder Concedente e Arrendamentos a Pagar.

2) Exclui Receita e Custo de Construção e Provisão para Manutenção.

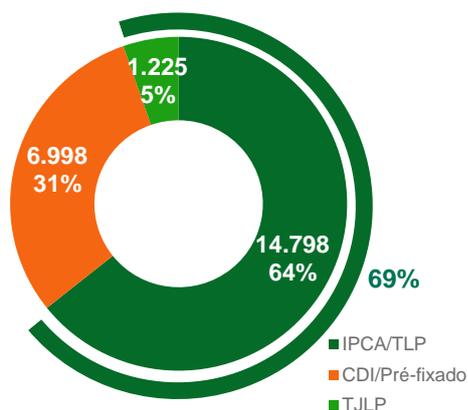
3) UDM = últimos 12 meses.

Cronograma de amortização da dívida bruta em 31/03/2025 (em milhões de R\$):

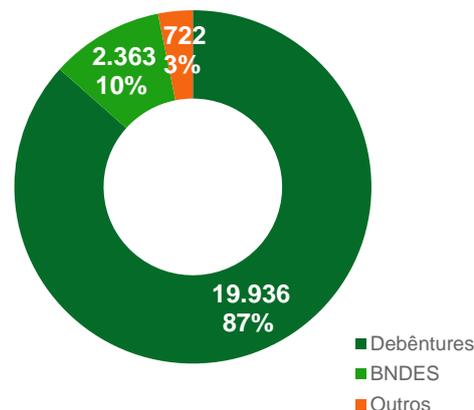
No 2T25, os vencimentos totalizam R\$946,1 milhões e estão distribuídos entre as concessões rodoviárias: R\$416,0 milhões, sendo na Ecovias Sul: R\$160,6 milhões, Ecovias Noroeste Paulista: R\$135,1 milhões e outras: R\$120,3 milhões e entre a holding/subholdings: R\$530,1 milhões, sendo na EcoRodovias Concessões e Serviços: R\$438,9 milhões e na EcoRodovias Infraestrutura e Logística: R\$91,3 milhões. No 2S25, os vencimentos totalizam R\$2.511,9 milhões e estão distribuídos entre as concessões rodoviárias: R\$2.461,0 milhões, sendo na Ecovias Noroeste Paulista: R\$2.197,7 milhões e outras: R\$263,3 milhões e entre a holding/subholdings: R\$50,9 milhões. O vencimento do empréstimo-ponte da Ecovias Noroeste Paulista, previsto para setembro/2025, será liquidado por meio do financiamento de longo prazo, atualmente, em fase avançada de estruturação.



Dívida Bruta – 31/03/2025
por indexador (em R\$ milhões e %)



Dívida Bruta – 31/03/2025
por instrumento (em R\$ milhões e %)

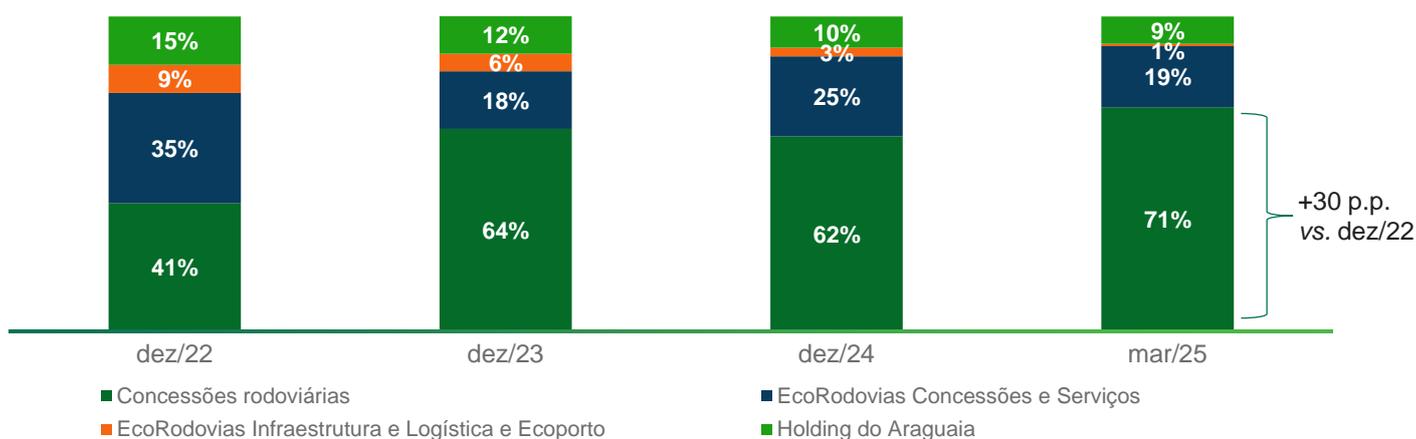


BNDES: financiamentos contratados, a serem desembolsados, de acordo com a execução do *capex* – em 31/03/2025 (em milhões de R\$)

Financiamentos contratados por concessão (em milhões de R\$)	Valor do contrato	Valor desembolsado	Valor a desembolsar
Ecovias Norte Minas	996,4	774,0	222,3
Ecovias Minas Goiás	1.102,7	1.049,1	62,7
Ecovias Araguaia	3.621,0	854,8	2.766,2
Ecovias Rio Minas	7.984,0	1.350,0	6.634,0
Total	13.704,0	4.027,9	9.685,2

Liability management (Alocação da dívida líquida)

A partir de 2023, a EcoRodovias otimizou a estrutura de capital aumentando a participação da dívida nas concessões rodoviárias. No 1T25, a dívida líquida das concessões rodoviárias atingiu 71% da dívida líquida consolidada (+30 p.p. vs. dez/22) e das *holdings*, 29%.



Capex Consolidado por Segmento:

CAPEX ¹ (em milhões de R\$)	1T25		Total
	Intangível / Imobilizado	Custos de Manutenção / Provisão de Obras	
Concessões Rodoviárias	895,3	28,6	923,9
Ecovias Imigrantes	57,4	1,6	59,0
Ecovias Leste Paulista	37,9	1,7	39,5
Ecovias Sul	13,7	8,1	21,8
Ecovias 101	59,7	7,8	67,4
Ecovias Ponte	8,3	0,5	8,8
Ecovias Norte Minas	112,3	2,9	115,2
Ecovias Minas Goiás	44,2	5,5	49,6
Ecovias Cerrado	83,6	0,6	84,2
Ecovias Araguaia	42,4	-	42,4
Ecovias Rio Minas	192,0	-	192,0
Ecovias Noroeste Paulista	192,3	-	192,3
Ecovias Raposo Castello	51,7	-	51,7
Ecoporto Santos e Ecopátio Cubatão	3,5	-	3,5
Outros ²	24,1	-	24,1
Eliminações	(8,0)	-	(8,0)
CAPEX	914,9	28,6	943,5
Outorga ao Poder Concedente - Ecovias Raposo Castello	2.268,2	-	2.268,2
Total	3.183,1	28,6	3.211,7

1) Considera investimentos contratuais, investimentos não contratuais (pleitos e melhorias) e capitalização de encargos financeiros.

2) Considera Serviços e Holding.

No **1T25**, o *capex* realizado totalizou R\$943,5 milhões e destinaram-se, principalmente, às: obras de ampliação da capacidade, melhorias e conservação especial de pavimento na Ecovias Noroeste Paulista, Ecovias Rio Minas e Ecovias Norte Minas. Considerando a outorga ao poder concedente da Ecovias Raposo Castello, os investimentos totalizaram R\$3.211,7 milhões no 1T25.

Adicionalmente, a Companhia destaca as seguintes **entregas de obras de ampliação da capacidade e melhorias das concessões rodoviárias**:

A **Ecovias Norte Minas** entregou 7 km de duplicações, sendo 4 km em Montes Claros/MG e 3 km em Corinto/MG. Já a **Ecovias 101** entregou um novo retorno em desnível em Cariacica/ES e concluiu a implantação do trevo de acesso à Jabaquara/ES e à rodovia ES-146, que conecta a BR-101 à comunidade de Ubu.

Ecovias Norte Minas

Obras de duplicação em Montes Claros/MG



Ecovias 101

Trevo de acesso à Jabaquara/ES e à rodovia ES-146



Ecovias Rio Minas

Obras de ampliação da BR-483/RJ
trecho Magé-Manilha

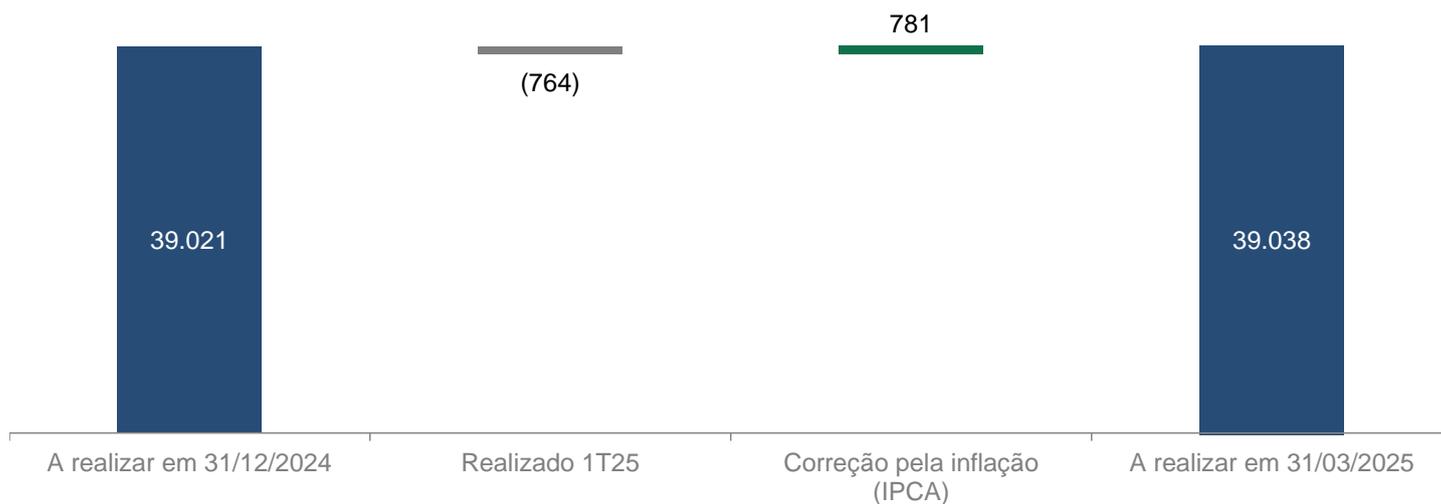


Ecovias Noroeste Paulista

Obras de terceiras faixas na Rodovias Washington Luís em
São Carlos – SP



Evolução do capex contratual a realizar das concessões rodoviárias (em milhões de R\$)



Nota: Não considera juros capitalizados, outros investimentos não contratuais e Ecovias Raposo Castello.

No **1T25**, o capex contratual a realizar totalizou R\$39.037,6 milhões, estável em relação ao trimestre anterior.

Sustentabilidade

Relatório Integrado 2024

Em março/25, a EcoRodovias divulgou o Relatório Integrado 2024, cujo principal objetivo é apresentar de que modo a governança da Companhia integra os pilares econômico, social e ambiental na geração de valor de forma sustentável e com impactos positivos de longo prazo para a EcoRodovias e seus *stakeholders*. Essa versão demonstra que a Companhia evoluiu na execução da Agenda ESG 2030, por meio da estruturação da estratégia de transição climática e adequação às normas internacionais IFRS S1 e S2 de divulgação de informações financeiras de sustentabilidade e mudanças climáticas.

Índice de Sustentabilidade Empresarial (ISE)

Em maio/25, as ações da EcoRodovias foram selecionadas – pelo 14º ano consecutivo, para integrar a carteira do ISE – Índice de Sustentabilidade Empresarial da B3, com vigência até abril/26.

Ambiental | Estratégia Climática

Programa Aterro Zero - Ecovias Leste Paulista

Em março/25, a Ecovias Leste Paulista iniciou o programa Aterro Zero e em abril, realizou a primeira carga aterro zero, instituindo a primeira rodovia do país 100% aterro zero. O programa garante a compostagem de resíduos orgânicos e a reciclagem ou a reutilização de materiais resultantes das atividades operacionais, incluindo uniformes descartados, lonas, entre outros itens. Parte dos resíduos gerados será co-processado em fábricas de cimento no formato de Combustível Derivado de Resíduos Urbanos (CDRU), utilizado para substituir combustíveis fósseis, ampliando o impacto positivo de redução das emissões de gases de efeito estufa (GEE). Além disso, a ampliação da reciclagem beneficia cooperativas locais, gerando impacto social e econômico na região. Em outras regiões do Brasil, nas quais essa infraestrutura ainda não está desenvolvida, seguimos na busca por soluções para reduzir a destinação para aterros e aumentar a reutilização e a reciclagem.

EcoRodovias e BYD em parceria inédita para atendimento a veículos elétricos em rodovias

Em março/25, a EcoRodovias realizou treinamentos destinados ao suporte e atendimento a veículos elétricos em rodovias. A iniciativa, realizada em parceria com a BYD, integra a estratégia da Companhia de garantir segurança, eficiência e qualidade no atendimento aos usuários. O foco dos treinamentos foi a desobstrução de vias em casos de pane ou acidentes envolvendo veículos elétricos, que exigem cuidados específicos pelo risco de haver áreas energizadas ou maior risco de propagação de incêndio. Além de ampliar a capacidade técnica das equipes, o movimento contribui para o estímulo à descarbonização das viagens. Atualmente, a EcoRodovias conta com 96 postos de recarga elétrica instalados em suas rodovias (equivalente a 1 posto a cada 50 km), ampliando a infraestrutura de suporte à mobilidade elétrica do país.

CDP (*Carbon Disclosure Project*)

Em fevereiro/25, a Companhia manteve a nota B no CDP (*Carbon Disclosure Project*), no questionário de mudanças climáticas, demonstrando sua transparência e compromisso com a gestão dos riscos e oportunidades relacionados às mudanças climáticas. Essa avaliação, reconhecida globalmente, reflete boas práticas na medição, divulgação e gestão das emissões de carbono.

Premiações:

100+ Inovadoras em TI - EcoRodovias está entre as 100 empresas mais inovadoras do Brasil

Em março/25, a EcoRodovias foi reconhecida, novamente, entre as 100+ Inovadoras em TI. O *ranking* da IT Forum, evidencia empresas que se destacam na aplicação de tecnologia para impulsionar seus negócios e gerar impacto na sociedade. O reconhecimento reforça o compromisso da Companhia com a inovação e o uso da tecnologia para aprimorar a segurança, eficiência operacional e experiência dos usuários nas rodovias.

Prêmio P3C 2025: Melhor Gestão Privada - Ecovias Cerrado

Em fevereiro/25, a Ecovias Cerrado foi a vencedora, na categoria Melhor Gestão Privada, do Prêmio P3C 2025, por meio do projeto: Telemedicina Pré-Hospitalar. O projeto utiliza tecnologia de telemedicina para atendimento de urgência e emergência nas rodovias por meio de ambulâncias com câmeras de alta resolução e conexão via satélite, permitindo que médicos reguladores do Centro de Controle Operacional (CCO) acompanhem os atendimentos em tempo real. Dessa forma, é possível oferecer orientação médica imediata e aprimorar a eficiência dos socorros pré-hospitalares. O uso da Telemedicina Pré-Hospitalar é um projeto pioneiro e poderá ser expandido para outras concessionárias da EcoRodovias.

CONCESSÕES RODOVIÁRIAS

Segmento composto por 12 concessionárias rodoviárias: Ecovias Imigrantes, Ecovias Leste Paulista, Ecovias Sul, Ecovias 101, Ecovias Ponte, Ecovias Norte Minas, Ecovias Minas Goiás, Ecovias Cerrado, Ecovias Rio Minas, Ecovias Araguaia, Ecovias Noroeste Paulista e Ecovias Raposo Castello.

Desempenho Operacional – Evolução do Tráfego

VOLUME DE TRÁFEGO (veículos equivalentes pagantes x mil)	1T25	1T24	Var.
Pesados			
Ecovias Imigrantes	8.610	8.218	4,8%
Ecovias Leste Paulista	10.158	8.329	22,0%
Ecovias Sul	4.957	4.592	8,0%
Ecovias 101	10.848	10.417	4,1%
Ecovias Ponte	1.055	1.052	0,4%
Ecovias Norte Minas	9.027	7.812	15,5%
Ecovias Minas Goiás	11.009	10.019	9,9%
Ecovias Cerrado	6.987	6.888	1,4%
Ecovias Rio Minas	12.245	11.502	6,5%
Ecovias Araguaia	9.802	9.569	2,4%
Total Comparável¹	84.698	78.398	8,0%
Ecovias Noroeste Paulista ²	10.305	9.121	13,0%
Ecovias Raposo Castello ³	205	-	n.m.
TOTAL CONSOLIDADO	95.208	87.519	8,8%
Leves			
Ecovias Imigrantes	9.860	9.724	1,4%
Ecovias Leste Paulista	17.903	16.809	6,5%
Ecovias Sul	2.157	2.097	2,9%
Ecovias 101	5.407	5.106	5,9%
Ecovias Ponte	6.046	5.850	3,4%
Ecovias Norte Minas	2.102	2.109	-0,3%
Ecovias Minas Goiás	3.912	3.935	-0,6%
Ecovias Cerrado	2.073	2.090	-0,8%
Ecovias Rio Minas	6.812	6.626	2,8%
Ecovias Araguaia	2.276	2.335	-2,5%
Total Comparável¹	58.548	56.680	3,3%
Ecovias Noroeste Paulista ²	5.081	4.692	8,3%
Ecovias Raposo Castello ³	423	-	n.m.
TOTAL CONSOLIDADO	64.051	61.372	4,4%
Pesados + Leves			
Ecovias Imigrantes	18.471	17.942	2,9%
Ecovias Leste Paulista	28.061	25.138	11,6%
Ecovias Sul	7.113	6.689	6,3%
Ecovias 101	16.255	15.523	4,7%
Ecovias Ponte	7.101	6.902	2,9%
Ecovias Norte Minas	11.129	9.921	12,2%
Ecovias Minas Goiás	14.920	13.954	6,9%
Ecovias Cerrado	9.060	8.978	0,9%
Ecovias Rio Minas	19.057	18.128	5,1%
Ecovias Araguaia	12.079	11.904	1,5%
Total Comparável¹	143.246	135.078	6,0%
Ecovias Noroeste Paulista ²	15.386	13.813	11,4%
Ecovias Raposo Castello ³	628	-	n.m.
TOTAL CONSOLIDADO	159.260	148.891	7,0%

Nota: veículo equivalente pagante é uma unidade básica de referência em estatística de arrecadação de pedágio no mercado brasileiro. Veículos leves, tais como carros de passeio, correspondem a uma unidade de veículo equivalente. Veículos pesados, como caminhões e ônibus são convertidos em veículos equivalentes por um multiplicador aplicado sobre o número de eixos do veículo, conforme estabelecido nos termos de cada contrato de concessão.

1) Desconsidera a arrecadação de pedágio pela Ecovias Noroeste Paulista e Ecovias Raposo Castello. 2) Considera o início da arrecadação de pedágio em sete praças a partir de 01/05/2023 e em três praças a partir de 04/03/2025. 3) Considera o início da arrecadação de pedágio em três praças a partir de 30/03/2025.

O **tráfego consolidado** apresentou aumento de **7,0% no 1T25** devido, principalmente, ao início da arrecadação de pedágio pela Ecovias Noroeste Paulista, parcialmente, por meio de três praças de pedágio, no trecho anteriormente administrado pela TEBE, a partir de 04 de março/25 e Ecovias Raposo Castello, parcialmente, por meio de três praças, a partir de 30 de março/25. O **tráfego comparável** apresentou **crescimento de 6,0% no 1T25**, desconsiderando o início da arrecadação de pedágio pela Ecovias Noroeste Paulista e Ecovias Raposo Castello.

O tráfego consolidado mensal, no 1T25, apresentou aumento de 5,1% em janeiro, 5,2% em fevereiro e 10,5% em março e o tráfego comparável, crescimento de 5,2% em janeiro, 5,5% em fevereiro e 7,4% em março.

Abaixo, as principais justificativas das variações entre os trimestres:

Veículos Pesados: o tráfego consolidado apresentou crescimento de **8,8% no 1T25** e o tráfego comparável, **8,0%**. No 1T25, o crescimento do tráfego na **Ecovias Imigrantes, Ecovias Sul, Ecovias Minas Goiás e Ecovias Cerrado** deve-se ao aumento das exportações de soja; **Ecovias Leste Paulista:** aumento da produção industrial e incremento da movimentação no Porto de São Sebastião; **Ecovias 101:** ciclo de celulose da região; **Ecovias Norte Minas e Ecovias Araguaia:** indução de veículos em razão da ampliação da capacidade das rodovias por meio da entrega das duplicações e vias marginais; **Ecoponte:** aumento da movimentação de veículos comerciais; **Ecovias Rio Minas:** indução de veículos em razão das obras iniciais (melhorias no pavimento e sinalização) e **Ecovias Noroeste Paulista:** aumento na produção de arroz, milho e soja.

Veículos Leves: o tráfego consolidado apresentou crescimento de **4,4% no 1T25** e o tráfego comparável, **3,3%**. No 1T25, o crescimento do tráfego comparável deve-se, principalmente, às condições climáticas favoráveis nos finais de semana e feriados.

Tarifa Média

TARIFA MÉDIA (em R\$ / veículos equivalentes pagantes)	1T25	1T24	Var.
Ecovias Imigrantes	23,21	22,65	2,5%
Ecovias Leste Paulista	5,24	5,04	3,8%
Ecovias Sul ¹	20,54	20,52	0,1%
Ecovias 101	3,80	3,80	0,0%
Ecovias Ponte	6,20	6,20	0,0%
Ecovias Norte Minas	9,60	9,20	4,4%
Ecovias Minas Goiás	6,66	6,65	0,0%
Ecovias Cerrado	5,90	5,70	3,6%
Ecovias Rio Minas	13,51	13,25	1,9%
Ecovias Araguaia	11,05	10,65	3,8%
TARIFA MÉDIA COMPARÁVEL²	10,32	10,18	1,4%
Ecovias Noroeste Paulista	12,45	12,53	-0,6%
Ecovias Raposo Castello	4,44	-	n.m.
TARIFA MÉDIA CONSOLIDADA	10,50	10,39	1,0%

Nota: o cálculo da tarifa média consolidada é realizado através da média ponderada das tarifas médias de cada concessionária sem considerar as sobras de arrecadação.

1) Desconsidera a contabilização da provisão de receita em função do atraso do reajuste das tarifas de pedágio previsto para janeiro/25 (R\$19,8 milhões).

2) Desconsidera a Ecovias Noroeste Paulista e Ecovias Raposo Castello.

A tarifa média consolidada apresentou aumento de 1,0% no 1T25 e a tarifa média comparável, 1,4%, desconsiderando o início da arrecadação de pedágio pela Ecovias Noroeste Paulista e Ecovias Raposo Castello.

Em abril/24, foi aplicado o reajuste das tarifas de pedágio da **Ecovias Norte Minas** com **aumento de 4,50%** devido, principalmente, à variação do IPCA.

Em maio/24, foi aplicado o reajuste das tarifas de pedágio da **Ecovias Noroeste Paulista** com **aumento de 4,66%** devido à variação do IPCA.

Em junho/24, foi aplicado o reajuste das tarifas de pedágio e a 8ª Revisão Ordinária do contrato de concessão da **Ecovias Ponte** mantendo inalteradas as tarifas de pedágio. O reajuste considerou a variação do IPCA e a revisão ordinária, redução das tarifas de pedágio em função, principalmente, da incidência do Fator D e C.

Em julho/24, foi aplicado o reajuste das tarifas de pedágio da **Ecovias Imigrantes** com **aumento de 3,93%** referente à variação do IPCA e o acréscimo de R\$0,10 (dez centavos), a partir de julho/24, para a mitigação de desequilíbrios econômico-financeiros e a postergação do reajuste tarifário de julho/20 para dezembro/20. Adicionalmente, foi autorizado pela Secretaria de Parcerias em Investimentos (SPI), a manutenção do acréscimo de R\$0,10 (dez centavos) na tarifa, por praça de pedágio, em julho/23.

Em julho/24, foi aplicado o reajuste das tarifas de pedágio da **Ecovias Leste Paulista** com **aumento de 3,93%** referente à variação do IPCA.

Em agosto/24, foi aplicado o reajuste das tarifas de pedágio da **Ecovias Minas Goiás** mantendo inalteradas as tarifas de pedágio. O reajuste considerou a variação do IPCA e a incidência dos Fatores A, D e C. De acordo com o contrato de concessão, o reajuste estava previsto para ser aplicado em 12 de abril de 2024.

Em outubro/24, foi aplicado o reajuste das tarifas de pedágio da **Ecovias Araguaia** com **aumento de 3,98%** devido à variação do IPCA e à incidência dos Fatores C e D.

Em novembro/24, foi aplicado o reajuste das tarifas de pedágio da **Ecovias Cerrado** com **aumento de 3,51%** devido à variação do IPCA e à incidência dos Fatores A, D e C.

Reajustes das tarifas de pedágio no 1T25

Em março/25, foi aplicado o reajuste das tarifas de pedágio da **Ecovias Rio Minas** com **aumento de 3,3%** devido à variação do IPCA e à incidência dos Fatores D e C.

Em março/25, foi **aprovado** o reajuste das tarifas de pedágio da **Ecovias Sul**, com **aumento de 13,69%** devido, principalmente, à **variação dos índices de correção** das tarifas. No entanto, a **aplicação** será realizada, conjuntamente, quando da aprovação da 22ª Revisão Ordinária, prevista para 1º de janeiro de 2026.

Reajustes das tarifas de pedágio no 2T25

Em maio/25, foi aplicado o reajuste das tarifas de pedágio da **Ecovias Noroeste Paulista** com **aumento de 5,48%** devido à **variação do IPCA**.

Em abril/25, foi aplicado o reajuste das tarifas de pedágio da **Ecovias Norte Minas** com **aumento de 6,25%** devido, principalmente, à **variação do IPCA**.

Reajustes das tarifas de pedágio em análise pelo poder concedente:

O reajuste das tarifas de pedágio da **Ecovias 101**, previsto para ser aplicado em 18 de maio de 2023, está em análise pela ANTT em razão do processo de otimização e readequação do contrato de concessão.

Receita Bruta

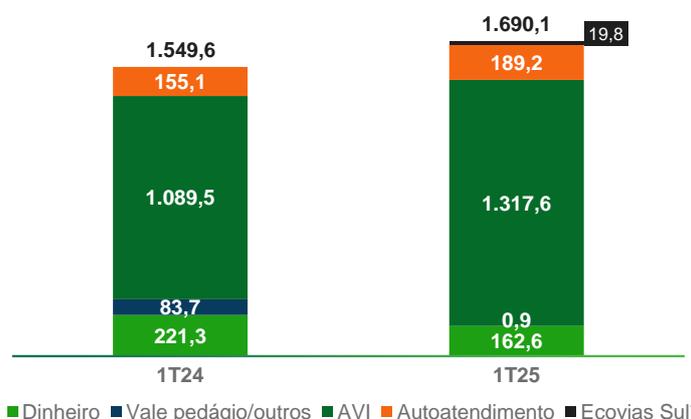
RECEITA BRUTA (em milhões de R\$)	1T25	1T24	Var.
Concessões Rodoviárias			
Receita de Pedágio	1.690,1	1.549,6	9,1%
Ecovias Imigrantes	428,8	406,8	5,4%
Ecovias Leste Paulista	147,0	126,8	15,9%
Ecovias Sul	166,0	137,5	20,7%
Ecovias 101	62,0	59,2	4,6%
Ecovias Ponte	44,2	42,8	3,1%
Ecovias Norte Minas	106,9	91,3	17,0%
Ecovias Minas Goiás	96,2	93,0	3,4%
Ecovias Cerrado	53,5	51,2	4,4%
Ecovias Rio Minas	257,5	240,8	6,9%
Ecovias Araguaia	133,6	126,9	5,2%
Ecovias Noroeste Paulista	191,8	173,1	10,8%
Ecovias Raposo Castello	2,8	-	n.m.
Receita Acessória	30,9	28,3	8,9%
Receita de Construção	757,3	605,0	25,2%
RECEITA BRUTA	2.478,2	2.183,0	13,5%
RECEITA BRUTA AJUSTADA¹	1.721,0	1.577,9	9,1%

1) Exclui Receita de Construção.

Receita de Pedágio: R\$1.690,1 milhões no 1T25 (+9,1%) devido ao crescimento do tráfego de veículos, reajustes das tarifas de pedágio e início da arrecadação de pedágio pela Ecovias Noroeste Paulista e Ecovias Raposo Castello. Adicionalmente, no 1T25, a Companhia realizou a provisão de receita referente ao reajuste das tarifas de pedágio não aplicado pelo poder concedente em janeiro/25 (R\$19,8 milhões). A receita de pedágio comparável, desconsiderando a arrecadação de pedágio pela Ecovias Noroeste Paulista e Ecovias Raposo Castello, apresentou aumento de 8,6% no 1T25 devido ao crescimento do tráfego de veículos e reajustes das tarifas de pedágio.

No 1T25, a arrecadação de pedágio por meio eletrônico (AVI) totalizou 78,9% do total da receita de pedágio (70,3% no 1T24), por autoatendimento e meios digitais (cartões de débito/crédito e carteiras digitais), 11,3% (10,0% no 1T24), dinheiro, 9,7% (14,3% no 1T24) e por vale-pedágio/outros, 0,1% (5,4% no 1T24).

Receita de pedágio por meio de pagamento



1) Provisão de receita em função do atraso do reajuste das tarifas de pedágio previsto para janeiro/25 (R\$19,8 milhões).

Receita Acessória: R\$30,9 milhões no 1T25 (+8,9%) devido ao incremento de contratos de fibra ótica.

Receita de Construção: aumento devido ao incremento do volume de obras.

Custos Operacionais e Despesas Administrativas

CUSTOS OPERACIONAIS E DESPESAS ADMINISTRATIVAS (em milhões de R\$)	1T25	1T24	Var.
Concessões Rodoviárias			
Pessoal	82,0	83,6	-1,9%
Conservação e Manutenção	53,9	66,7	-19,1%
Serviços de Terceiros	169,1	162,3	4,2%
Seguros, Poder Concedente e Locações	37,9	39,3	-3,6%
Outros	33,8	39,0	-13,4%
CUSTOS CAIXA	376,7	390,8	-3,6%
CUSTOS CAIXA AJUSTADO¹	345,1	352,8	-2,2%
Custo de Construção de Obras	757,3	605,0	25,2%
Provisão para Manutenção	21,1	25,9	-18,4%
Depreciação e Amortização	283,4	196,9	43,9%
CUSTOS OPERACIONAIS E DESPESAS ADMINISTRATIVAS	1.438,4	1.218,7	18,0%

1) Exclui custos e despesas da Ecocatarratas, Ecovia Caminho do Mar, Ecovias Noroeste Paulista e Ecovias Raposo Castello.

Os custos operacionais e despesas administrativas totalizaram R\$1.438,4 milhões no 1T25 (+18,0%). Os custos caixa, desconsiderando o custo de construção, provisão para manutenção, depreciação e amortização, atingiram R\$376,7 milhões no 1T25 (-3,6%).

Os custos caixa ajustado, desconsiderando o início da arrecadação de pedágio pela Ecovias Noroeste Paulista e Ecovias Raposo Castello, totalizaram R\$345,1 milhões no 1T25 (-2,2%) devido à redução em **Conservação e Manutenção**, em função da readequação dos contratos de prestação de serviços e locação de equipamentos, proporcionando ganhos de eficiência na gestão dos contratos, além do ciclo de serviços nas rodovias, impactado pelo maior volume de chuvas no período e **Outros**, em razão da diminuição de provisões para contingências cíveis e trabalhistas.

Seguem abaixo as principais variações no 1T25:

- **Pessoal**: redução de R\$1,6 milhão. Excluindo a Ecovias Noroeste Paulista e a Ecovias Raposo Castello, os gastos aumentaram R\$2,0 milhões (+2,8%), principalmente, em função do acordo coletivo de trabalho.
- **Conservação e Manutenção**: redução de R\$12,7 milhões. Excluindo a Ecovias Noroeste Paulista e a Ecovias Raposo Castello, os gastos reduziram R\$16,5 milhões (-26,5%) devido à readequação dos contratos de prestação de serviços e locação de equipamentos, proporcionando ganhos de eficiência na gestão dos contratos, além do ciclo de serviços nas rodovias, impactado pelo maior volume de chuvas no período.
- **Serviços de Terceiros**: aumento de R\$6,8 milhões. Excluindo a Ecovias Noroeste Paulista e a Ecovias Raposo Castello, os gastos aumentaram R\$11,1 milhões (+7,5%) devido, principalmente, ao incremento em serviços *intercompany* prestados pela ECS.
- **Seguros, Poder Concedente e Locações**: redução de R\$1,4 milhão. Excluindo a Ecovias Noroeste Paulista e a Ecovias Raposo Castello, os gastos aumentaram R\$2,1 milhões (+6,1%) devido ao incremento em Seguros.
- **Outros**: redução de R\$5,2 milhões. Excluindo a Ecovias Noroeste Paulista e a Ecovias Raposo Castello, os gastos reduziram R\$6,5 milhões (-17,4%) devido à diminuição de provisões para contingências cíveis e trabalhistas.
- **Custo de Construção**: aumento devido ao incremento do volume de obras.
- **Provisão para Manutenção**: redução de R\$4,8 milhões devido, principalmente, à diminuição da provisão para manutenção da Ecovias Sul, em razão do encerramento do contrato de concessão previsto para março/26.
- **Depreciação e Amortização**: aumento devido ao incremento da base de ativos.

EBITDA Ajustado

EBITDA AJUSTADO (em milhões de R\$)	1T25	1T24	Var.
Concessões Rodoviárias			
Lucro Líquido (antes da participação de minoritários)	342,1	391,3	-12,6%
Depreciação e Amortização	283,4	196,9	43,9%
Resultado Financeiro	389,2	247,2	57,4%
Imposto de Renda e Contribuição Social	162,3	192,0	-15,5%
Receita de Construção	(757,3)	(605,0)	25,2%
Custo de Construção	757,3	605,0	25,2%
Provisão para Manutenção	21,1	25,9	-18,4%
EBITDA AJUSTADO¹	1.198,1	1.053,3	13,7%
RECEITA LÍQUIDA AJUSTADA²	1.574,6	1.444,1	9,0%
MARGEM EBITDA AJUSTADA¹	76,1%	72,9%	3,2 p.p.

1) Exclui Receita e Custo de Construção e Provisão para Manutenção.

2) Exclui Receita de Construção.

O EBITDA ajustado atingiu R\$1.198,1 milhões no 1T25 (+13,7%) devido ao crescimento do tráfego de veículos, reajustes das tarifas de pedágio e início da arrecadação de pedágio pela Ecovias Noroeste Paulista e Ecovias Raposo Castello. O EBITDA ajustado desconsidera a receita e o custo de construção e a provisão para manutenção. A margem EBITDA ajustada atingiu 76,1% no 1T25. O EBITDA comparável, desconsiderando a arrecadação de pedágio pela Ecovias Noroeste Paulista e Ecovias Raposo Castello, apresentou aumento de 12,5% no 1T25, devido ao crescimento do tráfego de veículos e reajustes das tarifas de pedágio.

EBITDA AJUSTADO (em milhões de R\$)	1T25	Margem	1T24	Margem	Var.
Concessões Rodoviárias					
Ecovias Imigrantes	323,1	79,4%	309,4	79,7%	4,4%
Ecovias Leste Paulista	102,2	73,5%	85,2	70,9%	19,9%
Ecovias Sul	127,6	83,4%	102,1	80,5%	25,0%
Ecovias 101	29,3	50,3%	25,6	46,0%	14,4%
Ecovias Ponte	28,8	66,7%	25,7	61,7%	12,3%
Ecovias Norte Minas	79,8	81,5%	66,4	79,3%	20,3%
Ecovias Minas Goiás	59,2	67,2%	56,6	66,5%	4,5%
Ecovias Cerrado	27,6	56,2%	26,5	56,4%	4,2%
Ecovias Rio Minas	180,8	76,6%	152,7	69,1%	18,4%
Ecovias Araguaia	91,0	74,2%	83,0	71,2%	9,6%
Ecovias Noroeste Paulista	146,8	82,6%	120,1	75,9%	22,2%
Ecovias Raposo Castello	2,5	99,6%	-	n.m.	n.m.
Outras ¹	(0,6)	n.m.	0,1	n.m.	n.m.
EBITDA AJUSTADO²	1.198,1	76,1%	1.053,3	72,9%	13,7%
RECEITA LÍQUIDA AJUSTADA³	1.574,6		1.444,1		9,0%

1) Considera Ecovia Caminho do Mar (contrato de concessão encerrado em 28/11/21) e Ecocataratas (contrato de concessão encerrado em 27/11/21).

2) Exclui Receita e Custo de Construção e Provisão para Manutenção.

3) Exclui Receita de Construção.

ECORODOVIAS CONCESSÕES E SERVIÇOS (ECS) E HOLDING

A ECS é uma *sub-holding* de prestação de serviços corporativos e exploração de outros serviços correlatos e a EcoRodovias Infraestrutura e Logística é a controladora (*Holding*)

Indicadores Financeiros (em milhões de R\$)	1T25	1T24	Var.
Holding e Serviços			
Receita Líquida	123,4	102,8	20,0%
Custos e Despesas Operacionais	(105,8)	(95,7)	10,5%
(+) Depreciação e Amortização	16,8	12,7	31,9%
Custos Caixa	(89,0)	(83,0)	7,2%
Custos Caixa Ajustado¹	(87,0)	(81,3)	7,0%
(+) Outras receitas e despesas operacionais	(7,5)	(5,2)	42,6%
EBITDA	26,9	14,5	85,1%

1) Exclui o incremento de custos para prestação de serviços às concessões Ecovias Noroeste Paulista e Ecovias Raposo Castello.

A receita líquida totalizou R\$123,4 milhões no 1T25 (+20,0%) devido ao incremento de receita referente à prestação de serviços *intercompany* para as concessões rodoviárias.

Os custos caixa totalizaram R\$89,0 milhões no 1T25 (+7,2%). **Os custos caixa ajustado**, desconsiderando os serviços prestados para a Ecovias Noroeste Paulista e Ecovias Raposo Castello, totalizaram R\$87,0 milhões (+7,0%) devido, principalmente, à variação em Pessoal, em razão do acordo coletivo de trabalho.

O EBITDA atingiu R\$26,9 milhões no 1T25 (+85,1%).

ECOPORTO SANTOS

Segmento composto pelas empresas: Ecoporto Santos e Ecoporto Alfandegado.

Desempenho Operacional – Movimentação de Contêineres

MOVIMENTAÇÃO (em contêineres)	1T25	1T24	Var.
Ecoporto Santos			
Operação de Cais (cntrs)	4.723	10.459	-54,8%
Contêineres Cheios (cntrs)	3.325	5.629	-40,9%
Contêineres Vazios (cntrs)	1.398	4.830	-71,1%
Carga geral (ton.)	23.209	36.703	-36,8%
Operação de Armazenagem			
Operação de Armazenagem (cntrs)	16.206	13.000	24,7%
Carga geral (ton.)	7.587	12.154	-37,6%

Em dezembro/24, o Ecoporto celebrou um Contrato de Transição com a Autoridade Portuária de Santos ("APS"), com vigência por 180 dias e após esse prazo, caso a licitação para o arrendamento da área não seja concluída, a APS está autorizada a celebrar um novo contrato pelo prazo de 180 dias.

No 1T25, a operação de armazenagem de contêineres apresentou crescimento devido ao aumento dos contratos *spot*.

Receita Bruta

RECEITA BRUTA (em milhões de R\$)	1T25	1T24	Var.
Ecoporto Santos			
Operação de Cais	19,4	21,7	-10,5%
Operação de Armazenagem	118,3	78,7	50,3%
Outros	0,8	0,2	n.m.
TOTAL	138,5	100,6	37,7%

Indicadores Financeiros

Indicadores Financeiros (em milhões de R\$)	1T25	1T24	Var.
Ecoporto Santos			
Receita Líquida	97,9	74,6	31,4%
Custos e Despesas	(74,3)	(67,8)	9,5%
Depreciação e Amortização	2,1	5,6	-63,7%
Outras Receitas (Despesas)	0,0	0,0	-72,4%
EBITDA	25,7	12,4	107,8%
Margem EBITDA	26,3%	16,6%	9,7 p.p.
Resultado Financeiro	3,3	(1,5)	n.m.
Imposto de Renda e Contribuição Social	(7,3)	(2,3)	219,5%
Lucro (Prejuízo) Líquido	19,6	2,9	n.m.

A receita líquida atingiu R\$97,9 milhões no 1T25 (+31,4%) devido ao crescimento das operações de armazenagem.

Custos Operacionais e Despesas Administrativas

CUSTOS OPERACIONAIS E DESPESAS ADMINISTRATIVAS (em milhões de R\$)	1T25	1T24	Var.
Ecoporto Santos			
Pessoal	22,4	18,5	21,5%
Conservação e Manutenção	2,0	2,0	3,5%
Serviços de Terceiros	25,3	22,5	12,0%
Seguros, Poder Concedente e Locações	16,4	10,5	55,7%
Outros	6,1	8,7	-29,9%
CUSTOS CAIXA	72,2	62,2	16,1%
Depreciação e Amortização	2,1	5,6	-63,7%
CUSTOS OPERACIONAIS E DESPESAS ADMINISTRATIVAS	74,3	67,8	9,5%

Os custos operacionais e despesas administrativas atingiram R\$74,3 milhões no 1T25 (+9,5%). Os custos caixa totalizaram R\$72,2 milhões no 1T25 (+16,1%) devido, principalmente, ao incremento em Seguros, Poder Concedente e Locações.

O EBITDA atingiu R\$25,7 milhões no 1T25 (+107,8%).

O lucro líquido totalizou R\$19,6 milhões no 1T25.

ANEXO I – a

BALANÇO PATRIMONIAL CONSOLIDADO	31/03/2025	31/12/2024	VAR. 31/03/2025 vs 31/12/2024
ATIVO (em milhares de R\$)			
CIRCULANTE			
Caixa e equivalentes de caixa	3.355.146	2.337.602	43,5%
Aplicações Financeiras	442.587	1.407.619	-68,6%
Aplicações financeiras - conta reserva	94.722	123.390	-23,2%
Clientes	551.401	485.838	13,5%
Clientes - Partes Relacionadas	18	9	100,0%
Tributos a recuperar	185.467	153.830	20,6%
Despesas antecipadas	36.440	19.287	88,9%
Venda de participação	-	3.609	n.m.
Outros créditos	225.058	194.851	15,5%
Ativo Circulante	4.890.839	4.726.035	3,5%
NÃO CIRCULANTE			
Tributos diferidos	374.745	368.132	1,8%
Depósitos judiciais	188.515	186.418	1,1%
Despesas antecipadas	2	3	-33,3%
Outros créditos	73.685	92.610	-20,4%
Ativo sujeito à indenização	334.460	331.081	1,0%
Outros créditos - conta reserva - poder concedente	1.551.368	1.511.527	2,6%
Aplicações financeiras - conta reserva	177.372	169.830	4,4%
Realizável a longo prazo	2.700.147	2.659.601	1,5%
Imobilizado	661.456	599.508	10,3%
Intangível	24.186.098	21.310.938	13,5%
TOTAL DO ATIVO	32.438.540	29.296.082	10,7%

ANEXO I – b

BALANÇO PATRIMONIAL CONSOLIDADO	31/03/2025	31/12/2024	VAR. 31/03/2025 vs 31/12/2024
PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO (em milhares de R\$)			
CIRCULANTE			
Fornecedores	319.943	415.797	-23,1%
Fornecedores - risco sacado	-	2.412	n.m.
Fornecedores FIDC	12.316	6.217	98,1%
Empréstimos e financiamentos	162.276	154.266	5,2%
Passivo de Arrendamento	115.130	107.744	6,9%
Debêntures	3.567.117	5.311.270	-32,8%
Impostos, taxas e contribuições à recolher	97.000	98.457	-1,5%
Obrigações sociais e trabalhistas	118.787	143.346	-17,1%
Débitos com outras partes relacionadas	117.106	161.996	-27,7%
Obrigações com Poder Concedente	48.046	26.376	82,2%
Provisão para imposto de renda e contribuição social	158.316	129.714	22,1%
Provisão para manutenção	133.316	129.874	2,7%
Provisão para construção de obras futuras	39.840	248	n.m.
Dividendos a pagar	216.958	216.958	0,0%
Acordo de Leniência	13.056	12.756	2,4%
Acordo de Não Persecução Civil - ANPC	21.705	22.717	-4,5%
Outras contas a pagar	266.839	114.542	133,0%
Passivo Circulante	5.407.751	7.054.690	-23,3%
NÃO CIRCULANTE			
Empréstimos e financiamentos	2.922.573	2.929.973	-0,3%
Debêntures	16.368.729	11.639.412	40,6%
Passivo de Arrendamento	130.967	134.451	-2,6%
Tributos Diferidos	142.021	133.667	6,2%
Provisão para perdas ambientais cíveis, trabalhistas e tributárias	304.568	423.738	-28,1%
Obrigações com Poder Concedente	2.718.590	2.661.554	2,1%
Provisão para manutenção	194.929	199.507	-2,3%
Provisão para construção de obras futuras	66.234	65.446	1,2%
Acordo de Leniência	898	898	0,0%
Acordo de Não Persecução Civil - ANPC	87.366	107.592	-18,8%
Outras contas a pagar	266.689	254.608	4,7%
Passivo Não Circulante	23.203.564	18.550.846	25,1%
PATRIMÔNIO LÍQUIDO			
Capital social integralizado	2.054.305	2.054.305	0,0%
Reserva de lucros - legal	86.246	86.246	0,0%
Reserva de lucros - orçamento de capital	1.225.041	1.225.041	0,0%
Reserva de capital - opções outorgadas	56.936	56.936	0,0%
Reserva de capital - alienação part. acionistas não controladores	14.219	14.219	0,0%
Ações em tesouraria	(9.387)	(9.387)	0,0%
Lucros Acumulados	146.654	-	n.m.
Participação dos acionistas não controladores	253.211	263.186	-3,8%
Patrimônio Líquido	3.827.225	3.690.546	3,7%
TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	32.438.540	29.296.082	10,7%

ANEXO II – a

DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS (em milhares de R\$)	1T25	1T24	VAR. 1T25 vs 1T24
RECEITA BRUTA	2.628.347	2.300.527	14,2%
Receita com Arrecadação de Pedágio	1.690.101	1.549.582	9,1%
Receitas Ecopátio Cubatão	11.277	16.436	-31,4%
Receitas Acessórias e Outras	31.366	28.868	8,7%
Receitas Ecoporto Santos	138.333	100.594	37,5%
Receita de Construção	757.270	605.047	25,2%
Deduções da Receita Bruta	(202.228)	(173.811)	16,3%
RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA	2.426.119	2.126.716	14,1%
Custo dos Serviços Prestados	(1.412.702)	(1.194.091)	18,3%
Pessoal	(104.174)	(109.692)	-5,0%
Conservação e Manutenção	(61.888)	(75.572)	-18,1%
Serviço de Terceiros	(75.594)	(70.984)	6,5%
Poder Concedente, Seguros e Locações	(53.836)	(49.879)	7,9%
Depreciação e Amortização	(302.093)	(211.542)	42,8%
Outros	(36.733)	(45.500)	-19,3%
Provisões para Manutenção	(21.113)	(25.875)	-18,4%
Custo de Construção	(757.270)	(605.047)	25,2%
LUCRO BRUTO	1.013.417	932.625	8,7%
Receitas (Despesas) Operacionais	(82.902)	(86.575)	-4,2%
Despesas Gerais e Administrativas	(82.554)	(81.553)	1,2%
Depreciação e Amortização	(1.203)	(5.284)	-77,2%
Outras Receitas (Despesas)	855	262	226,3%
EBIT	930.515	846.050	10,0%
Resultado Financeiro	(623.601)	(412.559)	51,2%
LUCRO OPERACIONAL ANTES DO IR E CS	306.914	433.491	-29,2%
Imposto de Renda e Contribuição Social	(170.235)	(195.929)	-13,1%
LUCRO (PREJUÍZO) LÍQUIDO	136.679	237.562	-42,5%
Participação dos acionistas não controladores	(9.975)	6.190	n.m.
Participação dos acionistas controladores	146.654	231.372	-36,6%
Número de Ações (mil) ¹	695.621	695.621	-
LUCRO (PREJUÍZO) LÍQUIDO POR AÇÃO (R\$)	0,21	0,33	-36,6%
EBITDA	1.233.811	1.062.876	16,1%
(+) Provisão para Manutenção	21.113	25.875	-18,4%
EBITDA AJUSTADO	1.254.924	1.088.751	15,3%

ANEXO III

Contabilização da outorga da Eco135

Contabilização da outorga da Ecovias Norte Minas		R\$ milhões
Saldo devedor da Outorga atualizada pelo IPCA em 31/3/2025		2.569,3
Saldo de Ajuste a Valor Presente		1.365,8
ATIVO E PASSIVO		R\$ milhões
Ativo - Conta do Ativo Intangível em 31/3/2025		656,8
Passivo - Conta Obrigações com o Poder Concedente em 31/3/2025		1.203,5
DEMONSTRAÇÕES DE RESULTADO - 1T2025		R\$ milhões
Custos: amortização do ativo intangível pela curva de tráfego da concessionária		20,3
Despesas Financeiras: Efeitos financeiros sobre Direito de Outorga: (i) + (ii)		47,2
(i) Correção Monetária, pelo IPCA, do saldo devedor da outorga		23,8
(ii) Ajuste a Valor Presente, do saldo devedor da outorga		23,4

ANEXO IV

FLUXO DE CAIXA (em milhares de R\$)	1T25	1T24
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS		
Lucro líquido do exercício das op. continuadas	136.679	237.562
Ajustes para reconciliar o lucro líquido	1.284.783	1.032.411
(aplicado) gerado pelas atividades operacionais:		
Depreciação e amortização	303.296	216.825
Perda/Baixa do ativo imobilizado e intangível	33.416	18.059
Encargos financ. e var. monetária de emp., financ., debêntures e arrendamentos	773.973	588.837
Obrigações e variação monetária com o Poder Concedente	84.734	69.415
Atualiz.monet. e provisão p/ perdas cíveis, trabalhistas e tributárias	17.665	23.124
Provisão/estorno e atualiz.monet. do Acordo de Leniência e de Não Persecução Cível	4.392	5.590
Provisão e atualização monetária para manutenção e construção de obras	28.873	33.144
Receita sobre aplicações financeiras - conta reserva	(8.329)	(5.775)
Atualização monetária de ativo sujeito a indenização	(3.379)	3.807
Atualização monetária e provisão de outras contas a pagar	1.826	1.447
Perdas estimadas em créditos de liquidação duvidosa - PECLD	(312)	2.102
Tributos diferidos	1.741	21.312
Capitalização de juros	(99.525)	(117.910)
Atualização monetária - aquisição de participação/juros ativos s/ venda da participação	(26)	(266)
Atualização monetária dos depósitos judiciais	(2.224)	(1.917)
Provisão para imposto de renda e contribuição social	168.494	174.617
Provisão direito reequilíbrio Ecovias Sul	(19.832)	-
Variações nos ativos operacionais	(124.614)	(57.708)
Clientes	(65.251)	(30.924)
Partes Relacionadas	(9)	-
Tributos a recuperar	(31.637)	10.335
Despesas antecipadas	(17.152)	(10.461)
Pagamentos depósitos judiciais	127	(185)
Outros créditos	(10.692)	(26.473)
Variações nos passivos operacionais	(368.506)	(471.780)
Fornecedores, risco sacado e FIDC	(92.167)	(131.127)
Obrigações sociais e trabalhistas	(24.559)	10.918
Impostos, taxas e contribuições a recolher	(1.457)	(11.835)
Partes Relacionadas	(44.890)	(57.607)
Pagamento de perdas cíveis, trabalhistas e tributárias	(5.821)	(17.905)
Pagamentos de provisão para manutenção e construção de obras	(28.591)	(47.109)
Outras contas a pagar	31.538	13.006
Pagamento Poder Concedente	(37.337)	(37.435)
Pagamento Acordo de Leniência e Acordos ANPC	(25.330)	(24.171)
Pagamento de imposto de renda e contribuição social	(139.892)	(168.515)
Caixa oriundo das (aplicado nas) atividades operacionais	928.342	740.485
FLUXO DE CAIXA DAS OPERAÇÕES DE INVESTIMENTOS		
Aquisição de imobilizado e intangível	(3.083.594)	(639.985)
Efeito de pagamento/recebimento por venda participação	3.635	4.937
Aplicações Financeiras - conta reserva	29.455	33.842
Aplicações Financeiras	965.032	(95.622)
Caixa líquido (aplicado nas) gerado pelas ativ. de investimento	(2.085.472)	(696.828)
FLUXO DE CAIXA DE ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO		
Obrigações c/ poder concedente	(9.122)	(26.189)
Captação empréstimos, financiamentos e debêntures	4.727.121	1.582.134
Pagamento de empréstimos, financ.,debêntures e arred.merc.	(2.061.953)	(423.116)
Juros pagos sobre empréstimos, financiamentos, debêntures e arrendamentos	(481.372)	(326.668)
Aquisição de participação - acionistas não controladores - Ecovias 101	-	(3.279)
Caixa oriundo da (aplicado na) atividade de financiamento	2.174.674	802.882
AUMENTO (REDUÇÃO) DE CAIXA E EQUIVALENTES	1.017.544	846.539
Saldo inicial de caixa e equivalentes	2.337.602	3.524.241
Saldo final de caixa e equivalentes	3.355.146	4.370.780
AUMENTO LÍQUIDO DO SALDO DE CAIXA E EQUIV. DE CAIXA	1.017.544	846.539

ANEXO V

ENDIVIDAMENTO (em milhões de R\$)	31/03/2025	31/12/2024	Var.	Taxa	Vencimento
Concessões Rodoviárias	15.746,2	12.639,7	24,6%		
Debêntures 1ª Emissão - Ecovias Raposo Castello	2.188,0	-	n.m.	IPCA + 8,1773% a.a.	março-29
Debêntures 1ª Emissão - Ecovias Noroeste Paulista	1.486,9	1.433,4	3,7%	CDI + 2,50% a.a.	setembro-25
Debêntures 2ª Emissão - Ecovias Noroeste Paulista	846,0	818,1	3,4%	CDI + 1,35% a.a.	setembro-25
Debêntures 1ª Emissão - Ecovias Ponte	290,3	281,1	3,3%	IPCA + 4,4% a.a.	outubro-34
Debêntures 2ª Emissão - Ecovias Cerrado	750,0	722,9	3,7%	IPCA + 6,35% a.a.	setembro-27
Debêntures 5ª Emissão - Ecovias Imigrantes	-	927,7	n.m.	CDI + 2,00% a.a.	março-25
Debêntures 6ª Emissão - Ecovias Imigrantes	1.693,4	1.685,0	0,5%	IPCA + 6,095% a.a.	fevereiro-33
Debêntures 7ª Emissão - Ecovias Imigrantes	1.411,6	-	n.m.	CDI + 1,25% a.a.	fevereiro-32
Debêntures 1ª Emissão - Ecovias Araguaia	656,0	655,7	0,0%	IPCA + 6,66% a.a.	julho-51
Debêntures 5ª Emissão - Ecovias Sul	156,6	151,1	3,6%	CDI + 2,20% a.a.	maio-25
Debêntures 6ª Emissão - Ecovias Sul	83,8	81,2	3,2%	CDI + 0,65% a.a.	novembro-25
Debêntures 3ª Emissão - Ecovias Leste Paulista (1ª série)	464,4	483,6	-4,0%	IPCA + 7,55% a.a.	março-30
Debêntures 3ª Emissão - Ecovias Leste Paulista (2ª série)	750,8	749,9	0,1%	IPCA + 8,15% a.a.	março-35
Debêntures 1ª Emissão - Ecovias Minas Goiás	113,7	108,7	4,6%	IPCA + 9% a.a.	dezembro-29
Debêntures 2ª Emissão - Ecovias Rio Minas	-	469,5	n.m.	CDI + 2,05% a.a.	março-25
Debêntures 3ª Emissão - Ecovias Rio Minas	-	430,3	n.m.	CDI + 0,40% a.a.	março-25
Debêntures 4ª Emissão - Ecovias Rio Minas (1ª série)	1.211,1	-	n.m.	IPCA + 8,3939%	setembro-47
Debêntures 2ª Emissão - Ecovias Norte Minas	558,6	557,0	0,3%	IPCA + 7,10% a.a.	março-43
Finem BNDES - Ecovias Ponte	47,2	48,1	-1,8%	TJLP + 3,48% a.a.	agosto-32
Finem BNDES - Ecovias Ponte	102,7	104,4	-1,7%	TJLP + 3,48% a.a.	dezembro-32
Finem BNDES - Ecovias Ponte	58,3	59,0	-1,2%	TJLP + 3,48% a.a.	junho-34
Finem BNDES - Ecovias 101	154,7	159,7	-3,1%	TJLP + 3,84% a.a.	dezembro-28
Finem BNDES - Ecovias 101	92,8	97,5	-4,8%	TJLP + 3,84% a.a.	junho-30
Finame - Ecovias Norte Minas	10,6	10,2	3,2%	IPCA+6,52% a.a. a IPCA+8,10% a.a.	dezembro-26
Finem BNDES - Ecovias Norte Minas	845,6	839,8	0,7%	TLP + 3,49% a.a. (IPCA + 5,23%)	junho-43
Finem BNDES - Ecovias Minas Goiás	376,4	378,4	-0,5%	TJLP + 2% a.a.	dezembro-38
BDMG - Ecovias Minas Goiás	104,5	105,1	-0,5%	TJLP + 2% a.a.	dezembro-38
FINISA - Ecovias Minas Goiás	288,3	289,8	-0,5%	TJLP + 2% a.a.	dezembro-38
FDCO - Ecovias Minas Goiás	127,7	125,4	1,8%	7,5% a.a.	abril-36
Banco da Amazônia (BASA) - Ecovias Araguaia	201,5	201,9	-0,2%	IPCA + 2,50% a.a.	julho-46
Finem BNDES - Ecovias Araguaia	674,5	664,9	1,4%	IPCA + 7,70% a.a.	setembro-51
EcoRodovias Concessões e Serviços	5.325,3	5.201,7	2,4%		
Debêntures 7ª Emissão	265,6	256,5	3,6%	IPCA + 7,4% a.a.	junho-25
Debêntures 8ª Emissão (3ª série)	96,4	93,6	2,9%	IPCA + 5,5% a.a.	abril-26
Debêntures 11ª Emissão	1.061,3	1.093,2	-2,9%	CDI + 1,60% a.a.	agosto-27
Debêntures 12ª Emissão	673,5	649,3	3,7%	CDI + 2,65% a.a.	junho-26
Debêntures 13ª Emissão (1ª serie)	231,4	223,5	3,6%	CDI + 1,85% a.a.	outubro-28
Debêntures 13ª Emissão (2ª serie)	631,9	609,6	3,7%	CDI + 2,35% a.a.	outubro-30
Debêntures 13ª Emissão (3ª serie)	198,2	190,3	4,2%	IPCA + 6,8285% a.a.	outubro-33
Debêntures 14ª Emissão (1ª serie)	926,0	891,6	3,9%	IPCA + 6,82% a.a.	junho-31
Debêntures 14ª Emissão (2ª serie)	869,1	836,4	3,9%	IPCA + 7,11% a.a.	junho-34
Debêntures 14ª Emissão (3ª serie)	371,8	357,8	3,9%	IPCA + 7,31% a.a.	junho-39
EcoRodovias Infraestrutura e Logística	287,1	591,6	-51,5%		
Debêntures 6ª Emissão	287,1	591,6	-51,5%	CDI + 2,00% a.a.	março-27
Holding do Araguaia	1.662,1	1.602,0	3,8%		
Debêntures 1ª Emissão	1.662,1	1.602,0	3,8%	IPCA + 6,66% a.a.	outubro-36
DÍVIDA BRUTA¹	23.020,7	20.034,9	14,9%		

1) Não considera as Obrigações com Poder Concedente e Arrendamentos a Pagar.

ANEXO VI

4ª emissão de debêntures incentivadas da EcoRioMinas					
Séries	1ª	2ª	3ª	4ª	5ª
Valor (R\$ milhões)	1.350	540	3.544	1.437	450
Custo	IPCA + 8,39% a.a.	IPCA + 7,65% a.a.	IPCA + 7,65% a.a.	IPCA + 7,65% a.a.	IPCA + 10,13% a.a.
Remuneração	semestral (a partir de 15/set/25)	semestral (a partir de 15/set/26)	semestral (a partir de 15/set/26)	semestral (a partir de 15/set/31)	semestral (a partir de 15/mar/31)
Integralização/desembolso	fev/25	até 31/12/2026	até 31/12/2030	entre 01/01/2028 e 31/12/2030	até 31/12/2030

1) Data limite máxima para a integralização da 2ª, 3ª, 4ª e 5ª séries: dezembro/2031

Cronograma de Amortização 4ª Emissão de Debêntures da EcoRioMinas					
Séries	1ª	2ª	3ª	4ª	5ª
Valor (R\$ milhões)	1.350	540	3.544	1.437	450
setembro, 2031	0,65%	0,65%	0,65%	5,00%	0,00%
março, 2032	0,10%	0,10%	0,10%	0,50%	0,25%
setembro, 2032	0,10%	0,10%	0,10%	0,50%	0,50%
março, 2033	0,15%	0,15%	0,15%	0,80%	0,50%
setembro, 2033	0,15%	0,15%	0,15%	0,80%	0,50%
março, 2034	0,25%	0,25%	0,25%	1,10%	0,50%
setembro, 2034	0,25%	0,25%	0,25%	1,20%	1,00%
março, 2035	1,00%	1,00%	1,00%	1,50%	2,50%
setembro, 2035	1,25%	1,25%	1,25%	1,50%	2,50%
março, 2036	3,00%	3,00%	3,00%	0,70%	2,50%
setembro, 2036	3,25%	3,25%	3,25%	0,90%	2,50%
março, 2037	3,25%	3,25%	3,25%	0,90%	2,25%
setembro, 2037	3,25%	3,25%	3,25%	0,90%	2,25%
março, 2038	3,25%	3,25%	3,25%	1,70%	2,25%
setembro, 2038	3,50%	3,50%	3,50%	1,90%	2,50%
março, 2039	3,00%	3,00%	3,00%	2,00%	2,75%
setembro, 2039	3,50%	3,50%	3,50%	2,40%	3,00%
março, 2040	2,50%	2,50%	2,50%	2,75%	4,00%
setembro, 2040	3,00%	3,00%	3,00%	3,15%	4,25%
março, 2041	2,50%	2,50%	2,50%	3,25%	4,25%
setembro, 2041	3,00%	3,00%	3,00%	3,50%	4,25%
março, 2042	3,50%	3,50%	3,50%	4,40%	5,00%
setembro, 2042	3,75%	3,75%	3,75%	4,50%	5,00%
março, 2043	4,50%	4,50%	4,50%	5,00%	4,75%
setembro, 2043	4,75%	4,75%	4,75%	5,00%	4,75%
março, 2044	4,75%	4,75%	4,75%	6,00%	4,75%
setembro, 2044	5,00%	5,00%	5,00%	6,30%	4,75%
março, 2045	5,00%	5,00%	5,00%	6,00%	5,00%
setembro, 2045	5,25%	5,25%	5,25%	6,10%	5,00%
março, 2046	5,50%	5,50%	5,50%	4,55%	4,00%
setembro, 2046	5,70%	5,70%	5,70%	5,20%	4,00%
março, 2047	5,70%	5,70%	5,70%	5,00%	4,00%
setembro, 2047	5,70%	5,70%	5,70%	5,00%	4,00%
Total	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%

EcoRodovias reposiciona marca e une todas as concessionárias sob o nome **Ecovias**

A partir de 11 de março, as 12 concessionárias da Companhia passam a se chamar **Ecovias**. A iniciativa busca, principalmente, fortalecer a marca e consolidar a coesão de suas operações.

Abaixo, os novos nomes das concessões rodoviárias da EcoRodovias:

Nome antigo	Novo nome
Ecovias dos Imigrantes	Ecovias Imigrantes
Ecopistas	Ecovias Leste Paulista
Ecosul	Ecovias Sul
Eco101	Ecovias 101
Ecoponte	Ecovias Ponte
Eco135	Ecovias Norte Minas
Eco050	Ecovias Minas Goiás
Ecovias do Cerrado	Ecovias Cerrado
Ecovias do Araguaia	Ecovias Araguaia
EcoRioMinas	Ecovias Rio Minas
EcoNoroeste	Ecovias Noroeste Paulista
	Ecovias Raposo Castello